

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC DE CUBATÃO
ENSINO TÉCNICO EM LOGÍSTICA**

**A LOGÍSTICA DE SEGURANÇA EM EVENTOS ESPORTIVOS: UM
ESTUDO DE CASO NO ESTÁDIO URBANO CALDEIRA**

Cris Castro Oliveira
Flavia Maria Da Silva
Maria Luiza Lima Santos
Vitor Augusto Leonardi

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo explorar os principais desafios enfrentados na logística de segurança do Estádio Urbano Caldeira (Vila Belmiro), buscando identificar os possíveis problemas existentes e desenvolver estratégias que cooperem para redução de ocorrências causadas por falta de um planejamento logístico eficaz. O tema em questão é de suma importância, pois a segurança em eventos esportivos vem se tornando uma preocupação constante, e grande parte de torcedores deixam de frequentar estádios devido à violência e à desorganização. A problemática desse artigo é desvendar como o planejamento logístico, aliado a utilização de novas ferramentas tecnológicas, pode ajudar na segurança e o bem-estar do público em geral durante os jogos. As principais hipóteses são que a combinação da tecnologia, treinamento e comunicação precisa entre as equipes auxiliam na redução de riscos e no controle do fluxo de pessoas. A metodologia adotada envolveu pesquisa sobre referenciais teóricos, questionários aplicados aos torcedores e entrevistas com profissionais que atuam na parte de segurança do estádio. Os resultados obtidos mostraram que o uso do reconhecimento facial tem ajudado na prevenção de incidentes, mas ainda não tem sido o suficiente, existindo ainda falta de pessoas preparadas para possíveis situações de risco e falhas na estrutura física. Constatou-se que a logística de segurança é essencial para garantir o bom andamento dos jogos e que investimentos em planejamentos, tecnologias e capacitações continuam sendo fundamental para oferecer um ambiente seguro e organizado.

PALAVRAS-CHAVE: Logística. Segurança. Eventos esportivos. Planejamento. Vila Belmiro

ABSTRACT

The present article aims to explore the main challenges faced in the security logistics of the Urbano Caldeira Stadium (Vila Belmiro), seeking to identify existing problems and develop strategies that help reduce occurrences caused by the lack of effective logistical planning. The theme is of great importance, as security in sporting events has become a constant concern, and a large number of fans have stopped attending stadiums due to violence and disorganization. The main problem addressed in this article is developing logistical planning supported by new technological tools that can contribute to the safety and well-being of the public during matches. The main hypotheses indicate that the combination of technology, training, and precise communication among teams helps reduce risks and control the flow of people. The adopted methodology involved research based on theoretical references, questionnaires applied to fans, and interviews with professionals working in the stadium's security sector. The results showed

that the use of facial recognition has contributed to preventing incidents, but maintenance has not been sufficient, and there is still a lack of staff prepared for possible risk situations and failures in the physical structure. It was found that security logistics is essential to ensure the smooth running of matches and that investments in planning, technologies, and training remain fundamental to providing a safe and organized environment.

KEYWORDS: Logistics. Security. Sports events. Planning. Vila Belmiro

1 INTRODUÇÃO

Neste século, observa-se a crescente importância da tecnologia aliada à necessidade de segurança, especialmente em espaços de grande circulação de pessoas, como os estádios de futebol. A violência e a desorganização em eventos esportivos tornaram-se temas recorrentes. De acordo com a CNN Esportes (2024), "Insegurança é o que mais afasta o torcedor dos estádios", esse cenário revela como a experiência do torcedor vai muito além do espetáculo esportivo em si, envolve também a garantia de um ambiente seguro e bem estruturado. Sem essa confiança, muitas pessoas deixam de frequentar os jogos, impactando diretamente na receita de ingressos, alimentos e patrocínios, prejudicando o desenvolvimento do esporte como entretenimento de massa e evidenciando a necessidade de melhorias em segurança e logística.

Este estudo justifica-se pela necessidade de propor soluções práticas para minimizar os riscos de violência e desorganização no Estádio Urbano Caldeira, popularmente conhecidas como Vila Belmiro. Considerando que a segurança não deve ser pensada apenas para os torcedores, mas também para os jogadores, pois é um fator essencial para preservar a cultura esportiva e incentivar a presença do público nos estádios. A ausência de um planejamento logístico eficiente compromete não apenas a segurança dos torcedores, mas também o bom andamento dos eventos. No Estádio Urbano Caldeira, falhas como controle inadequado de acesso, sinalizações insuficientes e circulação desordenada de torcedores evidenciam a urgência da aplicação de estratégias logísticas modernas e integradas com soluções tecnológicas. Diante disso, torna-se essencial refletir sobre a forma como a logística de segurança pode ser reestruturada para prevenir conflitos, organizar o fluxo de pessoas e garantir um ambiente esportivo mais saudável. A proposta vai além da repressão de atos violentos, mas busca compreender o comportamento dos torcedores e promover ações preventivas com a logística de segurança e educativas de conscientização, especialmente entre integrantes de torcidas organizadas, além do público geral. Sendo assim, surge o seguinte questionamento: Como o planejamento logístico aliado à tecnologia pode contribuir para a melhoria da segurança e

da organização em eventos esportivos no Estádio Urbana Caldeira? A partir disto, busca-se compreender como as falhas no fluxo de entrada e saída, na comunicação visual e na organização interna afetam diretamente a segurança e a experiência do público.

O presente artigo tem como objetivo geral analisar a situação atual da logística de segurança no Estádio Urbano Caldeira e propor estratégias mais seguras e eficazes para a realização de eventos esportivos nesse espaço. Com o intuito de proporcionar maior conforto e segurança aos frequentadores do estádio, foram definidos os seguintes objetivos específicos: investigar e identificar as principais causas de violência nos estádios; avaliar os métodos de segurança atualmente utilizados; analisar o papel da logística na organização e no fluxo dos torcedores; propor melhorias na logística do evento; e promover um ambiente mais seguro. Além disso, programar ações integradas é fundamental para aprimorar a segurança e a gestão de acessos. Essas ações incluem campanhas educativas, capacitação contínua e ampliação do efetivo de segurança, associadas ao uso de tecnologias avançadas, como monitoramento em tempo real e câmeras com inteligência artificial, que permitem identificar e prevenir comportamentos de risco. Além disso, a criação de um sistema inteligente de controle de entrada e saída de torcedores assegura maior agilidade, fluidez e eficiência no monitoramento. Diante disso, este trabalho parte das seguintes hipóteses: adoção de um aplicativo para envio de relatos em tempo real, associada ao uso de câmeras com inteligência artificial, favorece a prevenção de riscos e contribui para a eficácia das medidas de segurança durante os eventos esportivos. Adicionalmente, a definição de horários diferenciados para a saída de torcedores comuns e de integrantes de torcidas organizadas, acompanhados por policiais até os meios de transporte, minimiza aglomerações e reduz a ocorrência de tumultos. Por fim, o treinamento constante das equipes, aliado à contratação de profissionais conforme a demanda fortalece a capacidade de prevenção e aprimora a resposta diante de situações de risco nos estádios.

O presente estudo adota uma abordagem metodológica qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise de dados secundários, tendo como estudo de caso o Estádio Urbano Caldeira, com o objetivo de compreender e analisar as práticas de gestão e de segurança em eventos esportivos.

2 DESENVOLVIMENTO

A logística teve origem no contexto militar, especialmente durante as grandes guerras do século XX, quando equipes especializadas eram responsáveis por coordenar suprimentos, transportes e equipamentos, garantindo apoio estratégico às tropas (NOVAES, 2007). As práticas desenvolvidas nesse período foram posteriormente adaptadas ao meio civil, dando origem à logística moderna e às estratégias aplicadas nas cadeias de suprimentos atuais. Atualmente a logística pode ser compreendida como uma área fundamental para o funcionamento das organizações, pois está diretamente relacionada à gestão dos fluxos de materiais, informações e serviços. Sua importância está no papel de garantir que os recursos certos cheguem ao local adequado, no momento necessário e com o menor custo possível, promovendo eficiência e qualidade no atendimento às demandas do mercado.

Segundo Ballou (2001), a logística inclui todas as atividades importantes para a disponibilização de bens e serviços aos consumidores quando e onde estes quiserem adquiri-los. Essas atividades incluem planejamento, transporte, armazenagem, controle de fluxo e coordenação de equipes. A organização de eventos esportivos apresenta desafios logísticos significativos, pois qualquer falha em uma etapa do processo pode comprometer tanto a segurança quanto a experiência do público. Nesse cenário, a logística de segurança se torna essencial, pois é responsável por antecipar riscos e garantir a integridade de todos os envolvidos. O comportamento das torcidas organizadas, que, segundo PALHARES (2022), são grupos de torcedores que se mobilizam de forma intensa e volumosa para apoiar seu time, com atividades como cantos, coreografias, uso de bandeiras, viagens coletivas e produção de materiais com identidade própria, exige atenção especial das equipes de logística de segurança, que devem planejar ações preventivas e estratégias para minimizar conflitos e tumultos.

No âmbito esportivo, Murad (2017, p. 178) ressalta que “as torcidas organizadas, formadas em sua maioria por pessoas pacíficas, são realidades concretas, têm existência objetiva e não acabarão por decreto ou por canetada de alguma autoridade”. Apesar da relevância dessas torcidas na cultura esportiva e de sua contribuição para a atmosfera das partidas, parte desses grupos apresenta comportamentos de risco, exigindo monitoramento constante, planejamento logístico e ações preventivas. Compreender o perfil, a estrutura e a dinâmica dessas torcidas são fundamentais para reduzir conflitos e promover um ambiente seguro durante os eventos. O futebol, consolidado como a modalidade mais praticada e assistida no mundo, possui extrema importância cultural e econômica (ESCHER; REIS, 2006), sendo especialmente relevante no Brasil, considerado o “país do futebol”, onde o entretenimento está

intrinsecamente ligado ao esporte mais popular. Nesse contexto, compreender as relações estabelecidas entre público, torcidas e eventos esportivos mostra-se cada vez mais urgente, principalmente no que se refere à violência, fator capaz de afastar cidadãos do principal esporte nacional.

Além dos princípios teóricos e das dinâmicas de comportamento das torcidas, eventos reais que aconteceram no Estádio Urbano Caldeira mostram de maneira clara como a falta de planejamento logístico pode levar a situações de violência, tumultos e colocar os torcedores em perigo.

O primeiro incidente teve lugar durante o jogo entre Santos e Fortaleza, no dia 6 de dezembro de 2023. De acordo com o jornal A Tribuna (2023), este confronto resultou em agressões físicas entre torcedores e policiais, tumultos, destruição de cadeiras, grades e janelas, além de danos aos arredores do estádio. Residentes locais relataram sentir medo e insegurança após o incidente, indicando que a desorganização teve um efeito que ultrapassou o interior da Vila Belmiro. Esse caso ilustra a falta de um plano adequado para controlar o fluxo de pessoas, estabelecer rotas de evacuação, garantir um número suficiente de seguranças e implementar ações preventivas que poderiam ter mitigado o aumento da violência.

Um outro caso importante ocorreu durante a partida entre Santos e CRB, no dia 1º de maio de 2025. Segundo os relatos do UOL (2025) e do G1 (2025), houve um confronto entre torcedores e policiais, que utilizou gás lacrimogêneo, afetando civis, incluindo crianças, o que gerou pânico e desespero. O clube foi multado devido a falhas na organização da evacuação e no controle da torcida, o que piorou a situação e dificultou a saída segura das pessoas. Esses incidentes enfatizam que a falta de um plano bem estruturado para gestão de multidões, juntamente com uma previsão deficiente de riscos, leva diretamente a tumultos e acidentes.

Ambos os incidentes demonstram que a violência não se origina apenas do comportamento dos torcedores, mas também de falhas logísticas, como planejamento inadequado, falta de protocolos preventivos e deficiências na articulação entre a segurança privada e as forças policiais. Portanto, episódios desse tipo evidenciam a necessidade urgente de desenvolver estratégias logísticas mais abrangentes, integradas e focadas na análise de riscos, assegurando maior segurança ao público e proteção do patrimônio.

O ato de torcer, segundo Malaia (2012), associa-se às reações corporais dos espectadores durante as partidas, que, tomados pela emoção, realizavam movimentos bruscos e incentivavam os jogadores por meio de gritos, compartilhando coletivamente momentos de expectativa, êxtase e euforia. De forma complementar, atribui-se protagonismo às mulheres, considerando que o termo “torcer” teria surgido do gesto de torcerem as luvas que seguravam enquanto

acompanhavam os jogos. A partir dessas manifestações, a imprensa passou a denominar os espectadores de “torcedores”, termo que, conforme Hollanda (2009) e Malaia (2012), posteriormente se difundiram em todo o Brasil.

Nesse cenário, a logística de segurança em eventos esportivos revela-se particularmente complexa, pois envolve a gestão de grandes contingentes de pessoas cujas ações são frequentemente motivadas por diferentes estímulos, tornando difícil prever comportamentos e situações de risco. Embora as torcidas organizadas exijam atenção especial devido à sua mobilização intensa, não se deve atribuir exclusivamente a elas a ocorrência de conflitos, uma vez que qualquer torcedor, independentemente de pertencer a esses grupos, pode envolver-se em incidentes. Assim, o planejamento logístico de segurança deve considerar a dinâmica completa do público, adotando estratégias preventivas e de monitoramento que garantam a proteção de todos os presentes e a manutenção da ordem durante os eventos. Além disso, a Lei nº 14.597, de 29 de agosto de 2023, conhecida como Lei Geral do Esporte, revogou a Lei nº 10.671/2003 e estabelece novas normas para a organização e segurança dos eventos esportivos no Brasil. Esta legislação aborda aspectos como a responsabilidade das entidades organizadoras na prevenção de violência, a necessidade de infraestrutura adequada nos locais de competição e a promoção de um ambiente seguro para os torcedores. A implementação dessas diretrizes é fundamental para o desenvolvimento de estratégias logísticas eficazes que assegurem a segurança e o bem-estar de todos os envolvidos nos eventos esportivos.

Dito isso, é fundamental discutir o comportamento de multidões nos estádios. Evidencia-se como elemento de interesse para a execução desta análise uma razão de ordem prática: a relevância do tema na comunidade brasileira (PALHARES, 2022).

Sob a ótica da gestão esportiva, autores como Drula (2015) e Cesar, Mazzei, Rocco Júnior e Oliveira (2013) ressaltam que a infraestrutura do estádio desempenha papel central na experiência e segurança do torcedor. Aspectos como organização do fluxo de entrada e saída, conforto físico e mecanismos de segurança são diretamente condicionados pela qualidade estrutural do espaço. Assim, compreender as diferenças entre estádios modernos e arenas mais simples é essencial para avaliar a efetividade das estratégias logísticas de segurança. Dessa forma, integrar os conceitos de logística de segurança e gestão do comportamento das pessoas do evento é essencial para o êxito na realização de eventos esportivos, garantindo não apenas eficiência operacional, mas também a preservação da ordem e da segurança do público.

A metodologia adotada para este estudo combinou técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa, de modo a ampliar a compreensão sobre a logística de segurança aplicada no Estádio Urbano Caldeira, também conhecido como Vila Belmiro. A etapa quantitativa foi realizada por

meio de um questionário estruturado no Google Forms, direcionado a torcedores que frequentam o estádio. Essa ferramenta possibilitou a coleta de dados em maior escala, permitindo mapear percepções coletivas e identificar padrões de resposta.

Na etapa qualitativa, foi conduzida uma entrevista semiestruturada com um funcionário do clube e um segurança diretamente envolvido nas operações de segurança e logística. O objetivo dessa entrevista foi aprofundar a análise, trazendo a visão prática e institucional sobre os procedimentos adotados nos dias de jogo. A combinação entre o olhar do torcedor e do profissional permitiu confrontar expectativas e práticas, gerando uma visão mais crítica e abrangente da realidade investigada.

O questionário aplicado contemplou questões-chave relacionadas à sensação de segurança, percepção sobre a presença policial, identificação de pontos de maior vulnerabilidade e avaliação da infraestrutura disponível. Além disso, buscou levantar experiências diretas de situações de tumulto ou violência, de modo a compreender como esses episódios influenciam na sensação de risco do público. As respostas foram analisadas a partir de estatística descritiva, considerando frequências absolutas e relativas, bem como distribuição percentual, possibilitando identificar os principais gargalos operacionais.

A entrevista semiestruturada foi utilizada como complemento ao levantamento estatístico, oferecendo subsídios para contextualizar os dados quantitativos e fornecer interpretações baseadas na prática cotidiana da gestão de segurança no estádio. Esse cruzamento entre percepções individuais e informações institucionais favorece a formulação de recomendações mais aderentes à realidade do clube.

A seguir, apresentam-se as respostas dos dois funcionários entrevistados. O primeiro entrevistado optou por não se identificar; por esse motivo, sua imagem foi preservada e ele será referido como **Segurança 1**. Essa pesquisa oferece uma perspectiva interna sobre a logística e os procedimentos de segurança adotados no Estádio Urbano Caldeira.

1. Você já presenciou situações de conflito ou confusão que poderiam ter sido evitadas com um planejamento logístico mais eficaz?

- **Segurança 1:** “Sim, já presenciamos muitas situações, mas todas foram evitadas. Porém, nunca sabemos o que cada torcedor está pensando, e isso pode acabar gerando algum tipo de confusão no interior do estádio. O planejamento logístico é realizado um dia antes de cada jogo, porém, em minha opinião, o mais importante não é exatamente a logística em si, mas

sim o tamanho do setor e a quantidade de seguranças que iremos alocar nesse local, certamente com o apoio da Polícia Militar.”

- **SIDNEY:** “Já presenciei vários incidentes, mas, tratando-se de aglomeração de pessoas, mesmo com todo o planejamento sempre ocorre algo novo, para o qual já existe uma ação imediata com o objetivo de mitigar o problema”

2. Em uma escala de 1 a 10, como você avalia a fluidez do processo de entrada e saída dos torcedores no estádio? Por quê?

- **Segurança 1:** “Minha nota é 7, devido ao fato de ainda termos alguns portões fechados. Por exemplo, os portões 1 e 2 permanecem abertos nos dias de jogo, mas o portão 3 não é utilizado porque houve um erro no planejamento do local, ou até mesmo uma falha de engenharia. Quanto mais portões estiverem abertos para a saída dos torcedores, melhor — assim, a evacuação do estádio se torna mais eficiente.”

- **SIDNEY:** “Dou nota 10. Antes do sistema de entrada facial, havia muitos problemas com ingressos físicos, principalmente pela facilidade de atuação dos cambistas. Com a implantação do reconhecimento facial, houve uma melhora significativa na fluidez das entradas.”

3. Nos dias de jogo, quais são os principais desafios enfrentados pela equipe de segurança antes, durante e após a partida?

- **Segurança 1:** “Acredito que, antes do início de qualquer partida, o principal ponto de atenção seja o acesso do público ao interior do estádio. Durante o jogo, é necessário ter cuidado na contenção de todos, a fim de zelar pela segurança e integridade dos torcedores dentro do estádio. Já no pós-jogo, o foco é garantir o fluxo de saída de todos sem que ocorra qualquer ato inseguro ou tipo de acidente, levando em consideração que, em cada setor, há uma dupla de bombeiros civis atuando.”

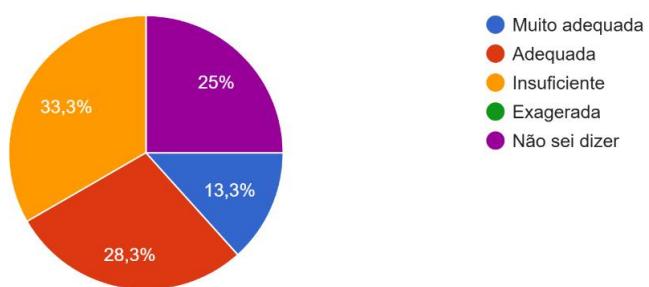
- **SIDNEY:** “O principal desafio é tentar, de todas as maneiras, preservar a vida de cada torcedor, até porque o jogo em si mexe muito com o emocional das pessoas, podendo transformar alegria em ira em questão de segundos, e nunca sabemos qual será a reação de cada

um. O ponto mais crítico é que o estádio está localizado em um bairro com muitas residências ao redor, o que dificulta, em caso de aglomeração, a evacuação das áreas próximas.”

Os dados quantitativos, coletados por meio de um questionário estruturado no Google Forms, permitiram mapear a percepção dos torcedores sobre os aspectos de segurança e organização no Estádio Urbana Caldeira. A seguir, são apresentados os principais resultados e tendências observadas.

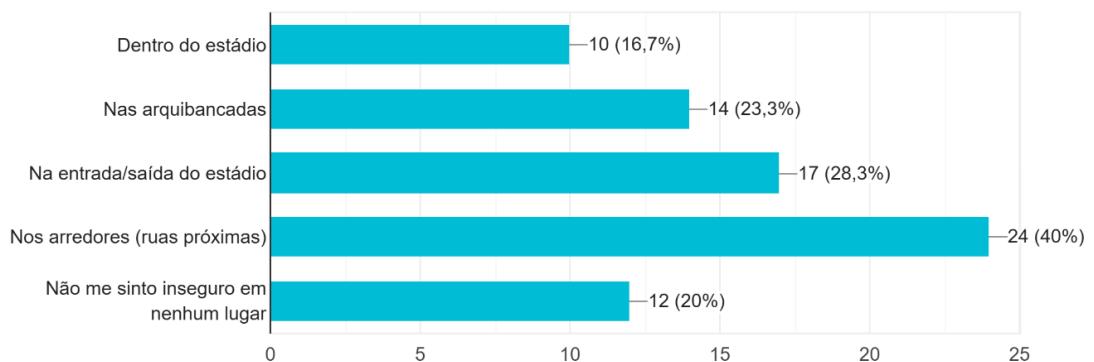
Como você avalia a presença policial nos dias de jogo?

60 respostas



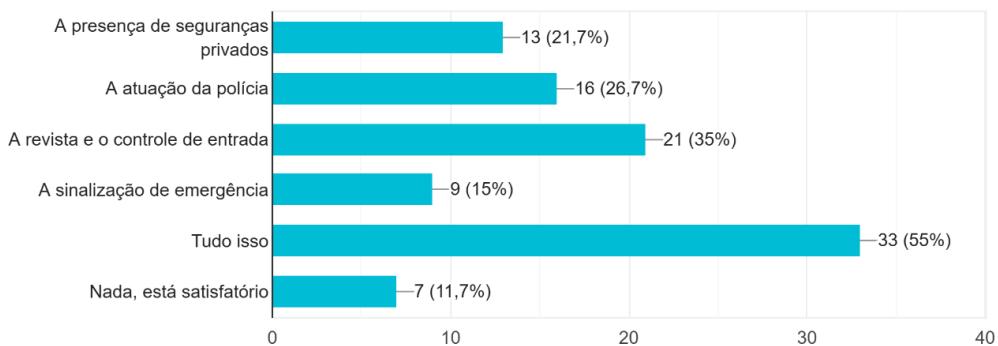
Onde você sente mais insegurança?

60 respostas



O que mais precisa ser melhorado na segurança do estádio?

60 respostas



De forma geral, percebemos nas respostas dos profissionais que, mesmo com todo o planejamento logístico antes dos jogos, o comportamento imprevisível dos torcedores ainda representa um desafio constante. O tamanho e a configuração dos setores, a quantidade de seguranças e o uso de tecnologias como o reconhecimento facial influenciam diretamente na entrada, saída e na segurança do público. Antes, durante e depois das partidas, a equipe precisa organizar o fluxo de pessoas, prevenir conflitos e garantir que todos saiam com segurança. Esses resultados mostram que uma logística de segurança bem planejada é fundamental para reduzir riscos e proporcionar uma experiência mais segura e agradável para os torcedores na Vila Belmiro.

A segurança nos dias de jogo envolve não só o planejamento dentro da Vila Belmiro, mas também os serviços que existem ao redor do estádio. A presença de hospitais, bases policiais, ambulâncias e Corpo de Bombeiros próximos contribuem para um atendimento rápido e eficiente em emergências. Por isso, os mapas a seguir mostram a localização desses pontos e como eles ajudam a reforçar a segurança do evento.



Figura 1 e 2 – Apresentam os locais de bloqueio e monitoramento utilizados para organizar a entrada e saída dos torcedores e reforçar o controle operacional no dia do jogo.

Fonte: Plano de Ação Operacional – Campeonato Brasileiro (Masculino), 22ª rodada, Santos x Flamengo, 31/08/2025.



Figura 3 – Localização dos hospitais de apoio, situados entre 0,8 km e 1,3 km da Vila Belmiro, com tempo médio de deslocamento entre 3 e 6 minutos.
Fonte: Plano de Ação Operacional – Campeonato Brasileiro (Masculino), 22^a rodada, Santos x Flamengo, 31/08/2025.



Figura 4 – Unidades do Corpo de Bombeiros próximas ao estádio, localizadas entre 2,4 km e 2,6 km, com tempo médio de 5 a 6 minutos de deslocamento.
Fonte: Plano de Ação Operacional – Campeonato Brasileiro (Masculino), 22^a rodada, Santos x Flamengo, 31/08/2025.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O foco deste artigo foi investigar a segurança logística em eventos esportivos, especificamente no Estádio Urbano Caldeira, popularmente conhecido como Vila Belmiro. A pesquisa teve como objetivo compreender os métodos utilizados, os principais desafios enfrentados e as táticas adotadas para assegurar a integridade física dos torcedores, atletas e trabalhadores presentes durante as partidas. Através de entrevistas e observações, foi identificado que a cooperação entre as entidades encarregadas da segurança, como agentes privados, forças policiais e apoio de equipes logísticas, é fundamental para o sucesso das operações e a mitigação de incidentes tanto dentro quanto fora do estádio. Foi notado que a logística de segurança abrange mais do que simplesmente controle de acesso e vigilância; envolve um planejamento detalhado, formação adequada da equipe, comunicação eficaz e uma resposta ágil a imprevistos. Com base nos resultados obtidos, confirmam-se duas das hipóteses levantadas: a adoção de um aplicativo para o envio de relatos em tempo real, aliada ao uso de câmeras com inteligência artificial, favorece a prevenção de riscos e contribui para a eficácia das medidas de segurança durante eventos esportivos; e a definição de horários distintos para a saída de torcedores comuns e membros de torcidas organizadas, acompanhados por policiais até os meios de transporte, minimiza aglomerações e reduz a ocorrência de tumultos. A pesquisa revelou que a conformidade com as normas estabelecidas, a utilização de tecnologia de monitoramento e uma abordagem proativa são essenciais para o êxito das operações.

Por outro lado, refuta-se a hipótese de que o treinamento contínuo das equipes, associado à contratação de profissionais conforme a demanda, fortaleceria a capacidade de prevenção e aprimoraria a resposta diante de situações de risco nos estádios. Constatou-se que não há necessidade de aumento no quadro de profissionais; entretanto, persistem desafios significativos, como a ampliação da conscientização do público e as constantes adaptações das estratégias em função de novos riscos e mudanças nos comportamentos sociais. Esses fatores reforçam a importância do investimento contínuo em capacitação e inovação nas forças de segurança.

Portanto, é possível concluir que a logística de segurança é vital para a realização de eventos esportivos, onde a manutenção da ordem e do bem-estar é imprescindível para garantir a segurança de todos os participantes e do público em geral. A análise realizada no Estádio Urbano Caldeira evidencia a necessidade de um planejamento estratégico, integração entre as instituições e um compromisso coletivo para aprimorar as práticas de segurança em grandes eventos.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE SIMÕES. Falta de segurança é o que mais afasta o torcedor brasileiro dos estádios, mostra Pesquisa CNN/ Itatiaia/Quaes. Disponível em: <<https://www.italiaia.com.br/esportes/2023/04/13/falta-de-seguranca-e-o-que-mais-afasta-o-torcedor-brasileiro-dos-estadios-mostra-pesquisa-cnnitaliaiaquaest>>. Acesso em: 24 jun. 2025.

A TRIBUNA. Confronto entre torcedores após jogo do Santos causa destruição e tumulto na Vila Belmiro. Santos, 07 dez. 2023. Disponível em: <https://www.atribuna.com.br>. Acesso em: 1 dez. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023. Institui a Lei Geral do Esporte, dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema Nacional do Esporte e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 jun. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14597.htm. Acesso em: 5 nov. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Institui normas gerais sobre o desporto e dá outras providências (Lei Pelé). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 mar. 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19615.htm. Acesso em: 5 nov. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003. Dispõe sobre o Estatuto de Defesa do Torcedor e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 maio 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.671.htm. Acesso em: 5 nov. 2025.

ESPN Brasil (2024). Vila Belmiro é segura? Veja o que diz a Polícia Militar. Disponível em: https://www.espn.com.br/futebol/santos/artigo/_/id/15125805/vila-belmiro-segura-veja-diz-policia-militar. Acesso em: 24 jun. 2025.

FREIRE, A. et al. A LOGÍSTICA DE EVENTOS ESPORTIVOS: A LOGÍSTICA NA FÓRMULA1.[s.l:s.n.].Disponível:<https://www.fatecjl.edu.br/engetec/engetec_2018/ENGETEC_2018_paper_108.pdf>. Acesso em: 4 set. 2025.

G1. Santos vive madrugada de terror: bombas e veículos incendiados após rebaixamento; veja imagens. G1 - Santos e Região, 07 dez. 2023. Disponível em: <https://ge.globo.com/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/2023/12/07/santos-vive-madrugada-de-terror-bombas-e-veiculos-incendiados-apos-rebaixamento-veja-imagens.ghtml>. Acesso em: 28 ago. 2025.

NOVAES, A.G. Logística E Gerenciamento Da Cadeia De Distribuição. 1^a ed. Rio de Janeiro/RJ: Elsevier, 2007.

HOLLÂNDA, Bernardo B. B. de; MALAIA, João M. C.; TOLEDO, Luiz Henrique de; MELO, Victor Andrade de.

O que é a torcida brasileira. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.
Disponível em: <https://7letras.com.br/livro/a-torcida-brasileira/>.
Acesso em: out. 2025.

HOLLÂNDIA, Bernardo B. B. de. Torcidas organizadas e jornalismo esportivo: para uma história social das torcidas de futebol no Rio de Janeiro. In: BISCARDI, C. H.; COSTA, L.; CURI, M. (orgs.). Enquanto a copa não vem. Niterói: UFF, 2013.

Disponível em: <https://revistas.usp.br/pontourbe/article/view/233679>.

Acesso em: out. 2025.

MALAIA, João M. C. Torcer, torcedores, torcedoras, torcida (bras.): 1910-1950. In: HOLLÂNDIA, B. B. B. de; MALAIA, J. M. C.; TOLEDO, L. H.; MELO, V. A. A torcida brasileira. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.

Disponível em: <https://revistas.usp.br/pontourbe/article/view/233679>.

Acesso em: out. 2025.

PALHARES, Marcelo Fadri Soares. Torcidas organizadas e jornalismo esportivo: discursos sobre violência no futebol. 2022. Orientador: Ary Jose Rocco Junior. Coorientador: Felipe Tavares Paes Lopes. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

PAULO. Vila Belmiro tem quarto ano seguido de violência e perdão dos tribunais. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/colunas/pvc/2025/05/02/vila-belmiro-tem-quarto-ano-seguido-de-violencia-e-perdao-de-tribunais.htm>>. Acesso em: 1 dez. 2025.

Santo é multado em R\$ 95 mil por confusão na Vila após empate com o CRB. Disponível em:<<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/gazeta-esportiva/2025/07/28/santos-e-multado-em-r-95-mil-por-confusao-na-vila-apos-empate-com-o-crb.htm>>. Acesso em: 3 set. 2025.

SARTORI, T. Santos perde para o Internacional na Vila e segue na zona de rebaixamento do Brasileirão. Disponível em: <<https://www.tribuna.com.br/esportes/santos-fc/santos-perde-para-o-internacional-na-vila-e-segue-na-zona-de-rebaixamento-do-brasileir-o-1.471370>>. Acesso em: 3 set. 2025.

TERRA. Moradores relatam caos no entorno da Vila Belmiro após rebaixamento do Santos: "Nunca vi isso". Terra, 07 dez. 2023. Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/santos/moradores-relatam-caos-no-entorno-da-vila-belmiro-apos-rebaixamento-do-santos-nunca-vi-isso,db727a297856c03c59858ee2871e6694hqr180un.html>. Acesso em: 24 jun. 2025.

TOLEDO, Luiz Henrique de. Políticas da corporalidade: socialidade torcedora entre 1990-2010.

Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/reu/article/view/3952>.

Acesso em: set. 2025.

TRIVELA. A festa e o terror: o rebaixamento do Santos e a reação dos torcedores. Trivela, 07 dez. 2023. Disponível em: <https://trivela.com.br/brasil/campeonato-brasileiro/festa-terror-rebaixamento-santos/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

UOL. Santos é multado por falhas de segurança após tumulto contra o CRB. São Paulo, 01 maio 2025. Disponível em: <https://www.uol.com.br>. Acesso em: 1 dez. 2025.